



Cuidados Continuados Integrados: uma nova modalidade de assistência

Continued and Integrated care: a new form of medical assistance

Stéfani Carvalho dos Santos¹, Jéssica do Nascimento Pinho¹, Larissa Lisboa Monti¹, Robéria Mandú da Silva Siqueira¹, Fabiana Martins de Paula¹, Edivania Anacleto Pinheiro¹.

¹Programa de Residência em Cuidados Continuados Integrados, Hospital São Julião / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo

Cuidados Continuados Integrados (CCI) são caracterizados por um conjunto de intervenções sequenciais de saúde e de apoio social. Essas intervenções são decorrente de avaliação conjunta de uma equipe multiprofissional centrada na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, ativo e contínuo. Tais intervenções devem promover a autonomia e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, por meio de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. O presente estudo descreveu as práticas realizadas na Unidade CCI do Hospital São Julião (HSJ) e trata-se de um relato de caso dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional com área de concentração em saúde do idoso. O atendimento em saúde é efetivado pela equipe multidisciplinar e visa a reabilitação do idoso, promoção do empoderamento e autonomia para as atividades de vida diárias, assim como o treinamento do cuidador para que o mesmo possa proceder os cuidados continuados no pós-alta.

Abstract

Continued and Integrated care (CIC) is characterized by a set of sequential social and health interventions, resulting in a multi-professional assessment, focusing on the recovery of the patient. CIC aims to promote autonomy to the person's functionality in situations of dependency, through their rehabilitation and also social and family reintegration. This case report, from the residents of the Multidisciplinary Residency Program with concentration area: health of the elderly, reports practices carried out in the JRC Hospital - São Julião Unit. The health service is provided by the multidisciplinary team which aims to rehabilitate elders, promoting the empowerment and autonomy for daily life activities, as well as training caregivers and provide a continuum care in post-discharge.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente: Stéfani Carvalho dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
E-mail: stefanicarvalhosantos@gmail.com

Palavras-chave: Reabilitação; Cuidados de Enfermagem; Humanização da Assistência.

Key-words: words: Rehabilitation; Nursing care; Humanization of Assistance.

1. Introdução

Estimativas apontam que o número de idosos até 2025 será superior a 30 milhões e a velhice tanto poderá ser acompanhada por altos níveis de doenças crônicas quanto por saúde e bem-estar. No entanto, é importante melhorar as condições socioeconômicas, principalmente nos países emergentes, como o Brasil, para possibilitar uma boa qualidade de vida aos idosos em sua velhice (Furtado et al., 2012).

O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida. Com essas mudanças, as doenças próprias da população senil tornam-se prevalentes caracterizando um novo problema para as políticas públicas de saúde, uma vez que a demanda nos serviços nesse campo passaram a não corresponder às necessidades dos idosos (Brasil, 2006).

Segundo o Decreto-Lei nº 101/2006, os Cuidados Continuados Integrados (CCI) são caracterizados por um conjunto de intervenções sequenciais de saúde e de apoio social, decorrentes de avaliações conjuntas, centrado na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, ativo e contínuo, que visa promover a autonomia e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, por meio da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. Esse atendimento pode ser realizado em uma unidade de convalescência que é uma unidade de internamento articulada com um hospital de agudos para prestar tratamento e supervisão clínica, continuada, e cuidados clínicos de reabilitação, na sequência de internamento hospitalar originado por situação clínica aguda, recorrência ou descompensação de processo crônico (DRE, 2006).

Diante do exposto a presente pesquisa descreveu as práticas realizadas na Unidade CCI do Hospital São Julião (HSJ) na cidade de Campo Grande- MS.

2. Casuística e Métodos

Trata-se de um relato de caso, em caráter de vivências progressas a partir das residentes de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados com área de concentração em atenção à saúde do idoso em um hospital- Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

3. Resultados e discussão

A unidade CCI é um setor de convalescência, que necessita uma regulação dos serviços hospitalares de agudos, encaminhados para a reabilitação, tendo como população alvo o idoso. A Equipe de Gestão de Alta do hospital de agudos sinaliza o indivíduo à reabilitação por meio de uma pré-alta para o CCI quando são avaliados os aspectos biopsicossocial e critérios que adequam o usuário para a reabilitação.

Após a admissão o usuário e seus familiares recebem o acolhimento realizado pela equipe multiprofissional, depois de até 48 horas desenvolvem o Projeto Terapêutico Singular (PTS), pactuando com a família o tempo de internação, que pode variar entre 15 a 60 dias.

O atendimento em saúde é efetivado pela equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, médicos e assistentes sociais; e com o apoio matricial de fonoaudióloga,

odontóloga e terapeuta ocupacional. Essa equipe visa promover a reabilitação do idoso, gerando empoderamento e autonomia para as atividades de vida diárias, bem como o treinamento do cuidador que deverá assumir os cuidados continuados no pós-alta.

O trabalho visa ainda proporcionar assistência individualizada por meio do PTS e integrar o usuário e sua família bio-psico-socialmente e espiritualmente, no processo de reabilitação dentro das possibilidades e necessidades de cada indivíduo.

Após 15 dias da admissão realiza-se uma avaliação do PTS para verificar a necessidade de mudanças e a efetividade dos objetivos propostos pela equipe e 15 dias antes da alta hospitalar envia-se ao distrito sanitário responsável pela família um relatório de pré-alta, contemplando todas as profissões e a previsão de alta hospitalar para que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) consiga dar continuidade do cuidado no domicílio e efetivar a contrarreferência para a Atenção Básica.

Em casos específicos é realizado contato e encaminhamento para o Centro de Especialidades Médica, agendamentos de retorno em ambulatório do próprio hospital e também contato direto com serviços prestados pela ESF, pelo Serviço de Atendimento Domiciliar e demais serviços oferecidos para a garantia dos direitos do cidadão.

Frente ao exposto verifica-se que os trabalhos desenvolvidos na Unidade CCI são centrados na reabilitação da capacidade funcional comprometida, promoção do envelhecimento saudável, no desenvolvimento de ações que orientem os idosos e aos cuidadores em relação à importância da melhoria de suas habilidades funcionais, adoção precoce de hábitos saudáveis de vida, eliminação de comportamentos nocivos à saúde, além de orientação quanto aos riscos ambientais favoráveis a quedas. Assim, pode-se considerar a importância do trabalho em rede de saúde para a continuidade do cuidado, tendo em vista que é necessária uma abordagem multidimensional para que a equipe de atenção primária acompanhe o processo de saúde e doença. Desta forma a equipe precisa compreender o que foi realizado e quais as propostas de continuidade para o indivíduo a partir da contrarreferência.

Declaração: Os autores declaram estar cientes e terem atendido integralmente às normas preconizadas para as pesquisas em seres humanos, conforme resolução 466/2012. Os autores declaram ainda ausência de conflito de interesse.

4. Referências

- Brasil (Ministério da Saúde). Envelhecimento e saúde da pessoa idosa - Cadernos de Atenção Básica, n. 19, 2006. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>>. Acessado em 21/11/2016.
- DRE (Diário da República Eletrônico). Decreto-Lei n.º 101 de 6 de Junho de 2006, 2006. Disponível em <<https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/69750594/.../cacheLevelPage?rp..>>. Acessado em 21/11/2016.
- Furtado LFV, Araújo PM, Soares FVS, de Brito VM, de Sousa LG, de Melo ACL, Yoshioka FKN, Araújo LF, Melo ACFL. Epidemiologia do envelhecimento: dinamização, problemas e consequências. *Kairós Gerontologia*, 15, 55-69, 2012.

Editor Associado: Ana Paula de Assis Sales

PECIBES, 2017, 2, 64-65 | 65